

## CONTABILIDADE 4.0: PERSPECTIVAS FUTURAS PARA A PROFISSÃO

GEOVANA MARIA DE OLIVEIRA MORAES<sup>1</sup>  
MAICON DOUGLAS SANTOS DE CASTRO<sup>2</sup>  
JOSÉ ANTONIO MARCELINO<sup>3</sup>

### RESUMO

A contabilidade 4.0, se relaciona a algo novo, moderna e dinâmica para a atuação do profissional contábil, que poderá utilizar a tecnologia e a automatização a favor de seu trabalho, tornando o ambiente de trabalho mais eficaz e menos estressante. O trabalho tem como objetivo identificar quais as perspectivas dos profissionais de contabilidade em relação aos avanços tecnológicos como base da Contabilidade 4.0. O estudo tem aspecto método misto, qualitativo e quantitativo, sobre a observação de questões fechadas. Participaram desta pesquisa 13 funcionários que trabalham em diferentes atuações em 13 escritórios contábeis da cidade de Ourinhos-SP. Usou-se um questionário contendo 9 questões, que envolvem aspectos relacionados ao profissional atuante dentro da empresa, mas devido a pandemia, os questionários foram enviados via e-mail, onde os *feedbacks* em sua maioria foram de forma positiva e atenciosa em relação aos questionários. Os resultados mostraram que os recursos tecnológicos e com pessoal treinado a empresa pode desenvolver um Sistema de Informações que melhor se adapte conforme as necessidades que surgem. Conclui-se, que as empresas têm se mostrado dispostas em relação aos meios tecnológicos, tanto na aquisição de equipamentos mais modernos, como em capacitação para tornar a equipe ainda mais qualificada.

**Palavras-chave:** Contabilidade. Profissional. Perspectiva.

<sup>1</sup> Bacharel em Ciências Contábeis – Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP. E-mail: geovana.oliveiramoraes@gmail.com

<sup>2</sup> Bacharel em Ciências Contábeis – Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP. E-mail: maicon.santoscastro@gmail.com

<sup>3</sup> Doutor em Educação pela Universidad SEK (USEK-Chile). Docente da Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6288-6108>. E-mail: josemarcelino@uenp.edu.br

## ACCOUNTING 4.0: FUTURE PROSPECTS FOR UNA PROFESSION

### ABSTRACT

*Accounting 4.0 relates to something new, modern, and dynamic for the performance of the accounting professional, who can use technology and automation in favor of his work, making the work environment more effective and less stressful. The work aims to identify the perspectives of accounting professionals in relation to technological advances as the basis of accounting 4.0. The study has a mixed, qualitative, and quantitative method on the observation of closed questions. The participants of this research were 13 employees working in different positions in 13 accounting offices in the city of Ourinhos-SP. We used a questionnaire containing 9 questions, which involve aspects related to the professional working within the company, but due to the pandemic, the questionnaires were sent via e-mail, where the feedbacks were mostly positive and attentive in relation to the questionnaires. The results showed that technological resources and trained personnel the company can develop an Information System that best suits the needs that arise. It is concluded that companies have been willing to do so in relation to technological means, both in the acquisition of more modern equipment, as in training to make the team even more qualified.*

**Keywords:** Accounting. professional. Perspective.

## 1 INTRODUÇÃO

A contabilidade 4.0 ou contabilidade digital trata-se de uma transformação digital, ou seja, a atuação profissional vista de forma mais dinâmica e moderna associada ao uso de novas tecnologias, já que com a atualidade, surgem novas revoluções fruto de novas tecnologias desencadeando alterações no meio social e econômico.

A indústria 4.0 se relaciona com a contabilidade 4.0 através do impacto tecnológico, desenvolvido pela indústria já que ela oferece maiores possibilidades, como automação, hiper conectividade, dentre outras coisas.

Muitos desafios poderão surgir no ambiente empresarial, seguidos de novos processos, uma vez que os processos tecnológicos dia após dia exigem novas habilidades e competências em relação ao mercado de trabalho. (OLIVERA; FELTRIN; BENEDETI; 2018).

Com isso, mesmo diante dos grandes impactos associados às novas tecnologias, isso de certa forma não poderá influenciar na extinção do profissional, mas sim em certas transformações e mudanças em suas atividades, trabalhando de forma mais estratégicas e ágeis nas tomadas de decisões por seus clientes.

A problemática deste estudo baseasse no impacto que os avanços tecnológicos exercem e irão exercer na contabilidade. Desta forma, a questão problema é: Qual a perspectivas dos profissionais de contabilidade em relação aos avanços tecnológicos como base da Contabilidade 4.0?

Muitas poderão ser as vantagens e oportunidades geradas pela contabilidade 4.0, dentre elas estão relacionadas a velocidade de informação aos clientes, melhorias dos negócios diante de informações mais ágeis e precisas.

Outro ponto importante a ser destacado nesse estudo, trata-se do sistema de informação contábil, algo primordial nas tomadas de decisões das empresas, já que os relatórios contábeis são muito importantes no processo de decisões. (MARTINS, CREMONINI, BORTOLUZZI, 2017).

Também pode se evidenciar que, através da ERP - *Enterprise Resource Planning* ou sistema de gestão integrado, a empresa, passa a ter um controle melhor de todas as suas informações e processos, com precisão de dados sobre custos,

lucros, dentre outras coisas, além disso, a análise do sistema pode ser representada pelo próprio sistema ERP de acordo com os dados inseridos. (GUIZELINI, 2011).

Com isso, o trabalho tem como justificativa destacar a importância da contabilidade 4.0 diante do avanço tecnológico como intuito de apresentar um desempenho de alto nível. Portanto, o trabalho tem como objetivo identificar quais as perspectivas dos profissionais de contabilidade em relação aos avanços tecnológicos como base da Contabilidade 4.0.

O trabalho está assim estruturado, introdução, na sequência evidencia os conceitos da contabilidade e os sistemas ERPs, seguindo com os aspectos sobre a contabilidade 4.0 e o perfil dos profissionais contábeis, além de demonstrar os caminhos metodológicos, os resultados e suas discussões, apresentando as considerações finais da pesquisa e as referências utilizadas.

## **2 REVISÃO DE LITERATURA**

### **2.1 Conceito de Contabilidade**

A Contabilidade se relaciona a uma ciência social que através da execução de serviços, controla, organiza, estuda e avalia o patrimônio de uma entidade seja ela física ou jurídica permanentemente, tendo como principal foco gerar informações para a tomada de decisões. (COLIATH, 2014).

Sendo a contabilidade uma das ciências mais antigas da humanidade, seu objetivo principal é registrar informações (econômicas, financeiras) e demonstrar as alterações do patrimônio das organizações, servindo de base e auxiliando os gestores no processo decisório sobre alocação de recursos. (PETRA; FILGUEIRAS; SOUSA; SENHORAS, 2019).

Contabilidade se relaciona a uma ciência que tem como relevância o estudo do patrimônio das entidades, de acordo com seus fenômenos e variações, tanto no aspecto quantitativo quanto no qualitativo, registrando os fatos e atos de natureza econômico-financeira que o afetam suas consequências na dinâmica financeira. O nome deriva-se do uso das contas contábeis, de acordo com a doutrina oficial brasileira, organizada pelo Conselho Federal de Contabilidade. (SANT'ANNA, 2012)

Segundo Barros (2013), a contabilidade trata-se de uma ciência social que visa ao registro e ao controle dos atos e fatos econômicos, financeiros e administrativos de uma entidade. Está relacionada a um sistema de informação e avaliação destinado a prover seus usuários com demonstrações e análises de natureza econômica, financeira, física e de produtividade, com relação à entidade objeto de contabilização.

Diante disso, entende-se que a contabilidade, além de ser considerada uma ciência social, a mesma também é técnica de registrar, interpretar, demonstrar e estudar fatos que afetam o patrimônio das organizações, seus bens, seus direitos e suas obrigações, fornecendo assim, informações úteis.

Sant'Anna (2012) relata que a contabilidade por ser uma ciência, através de seus princípios e conceitos, pode registrar as transações financeiras de forma que permite o controle efetivo do patrimônio de uma entidade, mediante o registro, a classificação, a demonstração expositiva, a análise e a interpretação desses fatos, com o fim de oferecer informações e orientação, importantes e necessárias à tomada de decisões.

Para Marques (2014), o interesse dos administradores pelos dados contábeis atinge um grau de profundidade e análise, onde de fato, são eles os agentes responsáveis pelas tomadas de decisões dentro de cada organização a que pertencem. Informações fornecidas pela contabilidade não se limitam e fornecem aos administradores um fluxo contínuo de informações sobre os mais variados aspectos da gestão financeira e econômica das empresas.

Compete à Contabilidade registrar os atos e fatos administrativos e produzindo informações que possibilitem ao administrador planejar e controlar suas ações, para traçar os objetivos a serem alcançados, já que se trata de uma ciência que estuda e controla o patrimônio, tendo como intuito servir de instrumento para tomadas de decisões, nos quais envolve a empresa. (BÄCHTOLD, 2011).

Para que a empresa realize seus negócios de maneira efetiva, a contabilidade se faz indispensável para a empresa realizar seus negócios, e diante de tais aspectos a contabilidade se apresenta como o grande pilar na veracidade da informação e, conseqüentemente, na credibilidade perante seus investidores.

A contabilidade vem evoluindo nos últimos anos em termos de teoria, técnica e legislação, agindo como ferramenta de gestão e avançando em sua importância. “A

contabilidade, entre outras funções, é instrumento gerencial para a tomada de decisões. Deve estar atualizada, emitir relatórios simples, claros e objetivos para o administrador”. (BÄCHTOLD, 2011, p. 170).

## 2.2 Contabilidade e os Sistemas de Informações ERPS

Os sistemas de informações se compõem através de dois elementos sendo um o conjunto de objetos e outro uma conexão lógica, tais elementos faz com que os sistemas trabalhem com mecanismos de ação, mantendo relações entre si. Além disso, os sistemas são adaptados de maneira coordenada em que facilite a utilização do usuário, dando suporte as tomadas de decisões. (MARTINS; CREMONINI; BORTOLUZZI, 2017).

Com o uso da informação contábil, dispõe de um poderoso instrumento de trabalho que pode permitir tomadas de decisões visando o futuro com maior segurança, bem como conhecendo a situação atual avançando rumo ao entendimento sobre os sistemas de informações contábeis. (FERNANDES, et al, 2012).

Os sistemas aos poucos foram evoluindo e com isso abrangendo vários processos e departamentos das empresas, como, processo de produção, recursos humanos, vendas, finanças, contabilidade, dentre outras até chegar ao estágio atual de desenvolvimento. (GUIZELINI, 2011)

Para que uma empresa alcance e obtenha um crescimento acelerado, faz se necessário a utilização de um sistema Enterprise Resource Planning - E.R.P. que auxilie na integração dos seus diferentes departamentos, reunindo em uma única ferramenta controles que possam auxiliar na tomada de decisões (SILVA, et al, 2020). “Sistemas integrados de gestão empresarial ERP é um software que integra informações de diversos setores de uma empresa e permite interações com outros sistemas, através de importação e exportação de dados” (CAVAZZANA; ALVES; CHAVES, 2018, p.213).

A integração entre os sistemas E.R.P. e sua interligação com a contabilidade pode proporcionar uma relação harmoniosa com os gestores da empresa permitindo que os processos possam ser executados de maneira correta, munindo-se de



relatórios adequados para uma boa gestão, com isso, os riscos para tomada de decisões acabam sendo reduzidos de forma impactante (LAUDON; LAUDON, 2011).

A contabilidade gerada de forma automatizada em sistemas E.R.P deixou de ser apenas a demonstração pura dos números e proporciona subsídios estratégicos nas tomadas de decisões em todos os departamentos da empresa, visando a melhora nos processos internos, diminuição de custos e otimização recursos com pessoal (CAVAZZANA; ALVES; CHAVES, 2018).

Com a finalidade de eliminar o atraso quanto a alimentação dos sistemas, surgiu os sistemas E.R.P, e com isso surgiu a integração de sistemas difíceis, já que o mesmo pode ser entendido como um conjunto de subsistemas de informações que processam dados e informações para fornecer subsídios ao processo de gestão e tomada de decisão de uma empresa. (SANTOS, 2010). Tais sistemas tem como intuito aprimorar a parte interna, o que facilita a rotina da gestão, ajudando com resultados mais eficientes.

Assim, de acordo com o exposto acima, observa-se que a informação contábil seja usada no processo de administração, faz se necessário que o sistema E.R.P. se integre com a contabilidade com o intuito de organizar e comunicar informações sobre as atividades de uma organização, produzindo informações gerenciais contábeis que ajudam funcionários, gerentes e executivos a tomar melhores decisões e a aperfeiçoar os processos e desempenhos de suas empresas.

Os contadores se classificam como um dos principais usuários de informações contábeis, utilizando de tais informações através dos sistemas E.R.P, já que a contabilidade se relaciona a um instrumento que auxilia de forma efetiva na administração e em tomadas de decisão. “Compreendemos que a tomada de decisão é inerente ao trabalho de qualquer pessoa”. (LOUSADA; VALENTIM, 2011, p. 08). Na verdade, ela coleta todos os dados econômicos, mensurando-os e registrando-os em forma de relatórios que contribuem para a tomada de decisão.

Muitas podem ser as tomadas de decisões de uma empresa já que diariamente surgem novos problemas frente aos diversos setores de trabalho, assim, os sistemas E.R.P. e suas integrações com a contabilidade gerencial entram como subsídio para as condições de tomada de decisão, eliminando os problemas de forma positiva, pois,

fornece informações acerca das pessoas e dos processos envolvidos na tomada de decisão (LOUSADA; VALENTIM, 2011).

Para que as empresas reajam a mudanças no processo de tomada de decisão, as mesmas devem estar diretamente ligada ao potencial que os sistemas E.R.P. e suas integrações com a contabilidade podem oferecer, pois, antes mesmo de decidir utilizar um sistema E.R.P., a empresa deve fazer um levantamento de suas necessidades e deve principalmente levar em consideração que a inclusão de um sistema requer mudanças organizacionais, pois a empresa deve se adequar ao sistema e não o contrário.(FERNANDES, et al, 2017).

Os sistemas E.R.P.s, unidos a contabilidade 4.0 gera e proporciona subsídios estratégicos de forma automatizada nas tomadas de decisões em todos os departamentos da empresa, visando a melhora nos processos internos, diminuição de custos e otimização recursos com pessoal.

### 2.3 Contabilidade 4.0

A contabilidade 4.0, pode ser definida como um novo perfil de contador, que tem ganhado força no cenário empresarial atual, tal função tem ganhado força, e está associado ao uso de novas tecnologias, assim, tal profissional deve assumir uma posição mais responsável pelas próprias escolhas e ações frente às situações impostas. Diante disso, a tecnologia torna se uma importante aliada que garante maior agilidade, segurança e economia. (FREITAS, 2020).

Atualmente a contabilidade vem apresentando inúmeras mudanças, diante disso a contabilidade 4.0, acaba sendo considerada um padrão de atuação profissional muito mais moderno e dinâmico, que pode ser associado ao uso estratégico de novas tecnologias.

Os profissionais contábeis devem, portanto, acompanhar as mudanças pelas quais passam as organizações nas quais e para as quais atuarão na gestão do patrimônio. Independente da atuação do profissional ser direcionada principalmente aos aspectos societários ou aos aspectos gerenciais das entidades, a compreensão do contexto das organizações é necessária para o desenvolvimento adequado da profissão. (SOUZA; GASPARETTO, 2018, p. 07).



Para obter um mercado diferenciado, o contador precisa estar atento as inovações, com a utilização de novos recursos, aplicativos, softwares de gestão e muitas outras ferramentas para aumentar a produtividade. (SOUZA, 2019).

Resultados de maneira mais rápida, segura e satisfatória faz uma grande diferença nos serviços a serem prestados, já que o setor contábil pode fazer inúmeras coisas, como, armazenamento e a autenticação de Livros Diários, Balanços, Notas Fiscais Eletrônicas (NF-e), entre outras obrigações contábeis e fiscais. Tais recursos agilizam o serviço e facilitam a fiscalização pelos órgãos públicos, o que permite maior transparência nas ações realizadas.

Por fim, evidencia-se que com o surgimento da contabilidade 4.0, houve a necessidade de os profissionais obter a aquisição de novas competências para ingressar no mercado de trabalho, o que implica, portanto, na necessidade de certos ajustes tendo como intuito a adaptação aos objetivos requeridos. (RODRIGUES et al., 2017).

#### 2.4 Perfil do Profissional Contábil

Em se tratando da atualidade, o trabalho do profissional contábil tem se tornado cada vez mais dinâmico, buscando sempre por mudanças e competitividade, onde a capacidade para inovar se tornou características imprescindíveis para que as organizações se mantenham ativas no mercado. Diante disso, o profissional de contabilidade possui grande influência para organizar e delegar trabalhos, motivar e as pessoas, resolver conflitos, além proporcionar rápidas mudanças nos negócios e na tecnologia aplicando na organização onde presta serviço.

Esse profissional trabalha de acordo com a regulamentação do Decreto nº 9.295/46 tendo suas atribuições definidas pela Resolução (CFC) Conselho Federal de Contabilidade nº 560/83, que dispõe sobre os privilégios profissionais dessa área.

Art. 1º O exercício das atividades compreendidas na Contabilidade, considerada esta na sua plena amplitude e condição de ciência Aplicada, constitui prerrogativa, sem exceção, dos contadores e dos técnicos em contabilidade legalmente habilitados, ressalvas as atribuições privativas dos contadores. Art. 2º O Contabilista pode exercer as suas atividades na condição de profissional liberal ou autônomo, de empregado regido pela CLT,

de servidor público, de militar, de sócio de qualquer tipo de sociedade, de diretor ou de Conselheiro de quaisquer entidades, ou em qualquer outra situação jurídica pela legislação, exercendo qualquer tipo de função. (BRASIL, 1983, Cap. I, Artº01, Artº2)

O trabalho desenvolvido pelos exercícios das atividades de contabilidade nas empresas tem um papel importantíssimo, onde o contador ao participar do processo de gestão e interagir com outros grupos, coletando e gerenciando as informações contábeis, se obter uma tomada de decisões precisas, já que quase todas as áreas do conhecimento utilizam a contabilidade como fonte de dados.

O profissional contábil tem um papel relevante na gestão pública, no qual auxilia em projetos financeiros de investimentos garantindo melhorias de obras públicas, gastos com salários, taxas, dentre outras coisas, buscando sempre acompanhar o sistema orçamentário para que não ultrapasse o limite previsto dos desembolsos. (SILVA, 2012). As inovações vêm como algo importante para ajudar nesse processo, através de soluções modernas e tecnologia para melhorias, pois, trata-se de uma tendência que acompanha o que vem acontecendo em toda a sociedade, uma vez que recursos tecnológicos possuem um diferencial no mercado (BIASIBETTI; FEIL, 2017).

Por fim, além do profissional contábil, exercer um relacionamento e um trabalho de qualidade, esse profissional deve seguir um conjunto de princípios éticos, que servem de base para o cumprimento de suas funções, de maneira consciente e eficiente.

### 3 ASPECTOS METODOLOGICOS

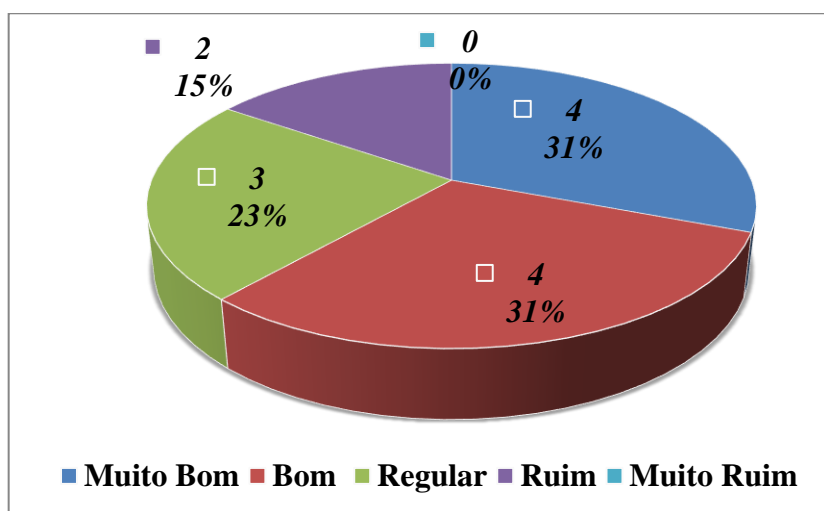
O trabalho foi desenvolvido através de um estudo bibliográfico de caráter descritivo, utilizando o referencial teórico através de consultas em sites como Scielo e Google acadêmico de livros e artigos relacionados ao tema. Também se utilizou o método misto, qualitativo e quantitativo, sobre a observação de questões fechadas.

Para realização desse estudo foram necessários à participação de funcionários que trabalham em diferentes atuações em 13 escritórios contábeis da cidade de Ourinhos-SP.

Utilizou-se como instrumento de pesquisa um questionário contendo 9 questões, que envolvem aspectos relacionados ao profissional atuante dentro da empresa. Os questionários foram enviados via e-mail, devido ao momento que estamos passando em função ao novo Corona Vírus (COVID-19).

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A primeira questão da pesquisa teve como objetivo analisar, quais os níveis de conhecimento que os profissionais que responderam o questionário, tem a respeito das ERPs e a contabilidade.



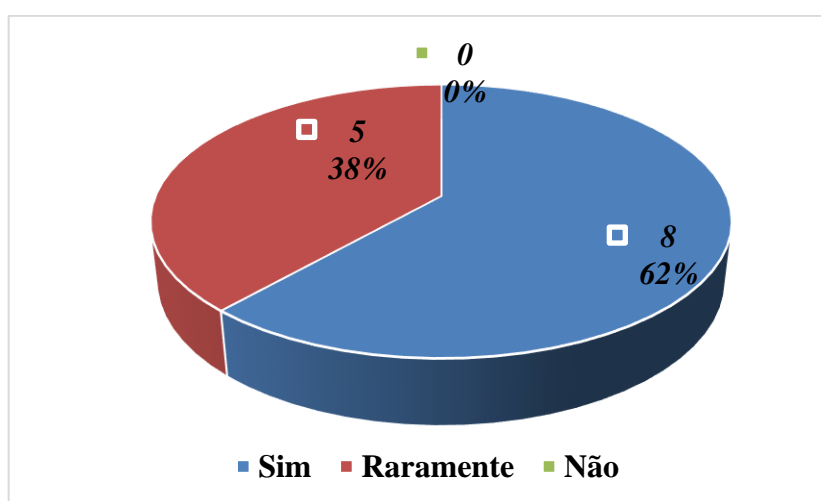
**Figura 1:** Como você classifica o seu conhecimento em ERP's e softwares voltados à contabilidade?

De acordo com a figura 1, pode-se observar que dos 13 treze funcionários que responderam ao questionário, 4 pessoas totalizando uma porcentagem de 31% responderam que seu conhecimento em ERP's voltados a contabilidade era muito bom e mais 31% responderam que seu conhecimento é bom e 23% das pessoas totalizando 3 pessoas responderam que seu conhecimento é regular. E um ponto que chamou a atenção é que mesmo com tanta modernidade 15% das pessoas totalizando 2 pessoas consideram seu conhecimento ruim.

Segundo Padoveze (2019) os ERP's se classificam em um sistema responsável por integrar, consolidar e aglutinar, inúmeras informações que contribuem

no módulo contabilidade. De acordo Silva; Amaral; Brandrão, (2019) os ERP's, ajudam o profissional contábil a ter uma visão diferenciada, sobre os serviços de informações, o que auxilia nas tomadas de decisões dentro da empresa, com isso, o profissional passa a apresentar um diferencial na prestação de serviços se adequando cada vez mais ao mercado que a cada dia tem evoluído com as mudanças que a Contabilidade vem apresentado.

A segunda questão do questionário, tem como intuito, identificar se as empresas proporcionam treinamentos para o uso de novas tecnologias.



**Figura 2:** A empresa no qual você trabalha, proporciona treinamentos para o uso de novas tecnologias?

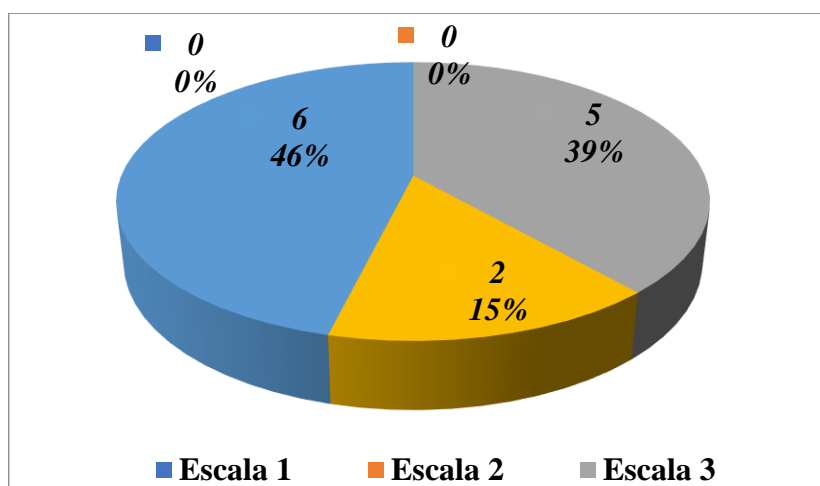
Em relação a figura 2, observa-se que uma boa parte das pessoas que responderam os questionários disseram que a empresa no qual trabalha proporciona sim treinamentos para o uso de tecnologias, totalizando oito pessoas com um percentual de 62% e 32% total de 5 pessoas, responderam que raramente.

Para a Corazzim (2017), os processos referentes a tecnologia da informação na contabilidade vem sendo uma nova maneira de visualizar os procedimentos contábeis, onde os profissionais que atuam nesta área contábil, se adaptam às mudanças que ocorrem no mercado e alterações das legislações.

Diante da atualidade a informática se relaciona a algo essencial que vem adquirindo cada vez mais relevância na vida das pessoas e das empresas. Sua utilização age como instrumento de aprendizagem e sua atuação vem aumentando

progressivamente. Nesse caso, entende-se que a empresa necessita ser informatizada para se manter ativamente no mercado, acompanhando as novas tecnologias, que veio para inovar e facilitar. (OLIVEIRA; MALINOWSKI, 2017).

De acordo com a terceira questão, evidencia-se a importância do profissional se manter atualizado quanto as novidades tecnológicas no âmbito profissional.



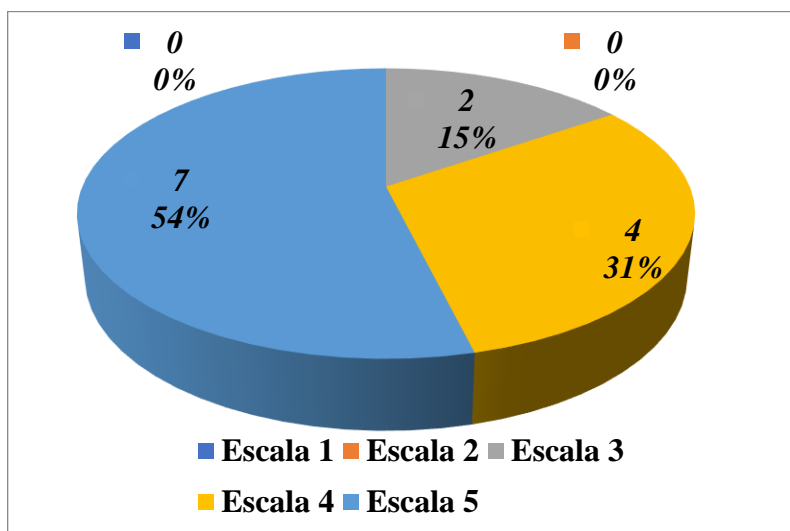
**Figura3:** Selecione um número na escala de 1 a 5, sendo: 1 "Discordo totalmente" e 5 "Concordo totalmente." Você se mantém atualizado quanto as novidades tecnológicas (no âmbito profissional).

Na figura 3 e de acordo com a escala de 1 a 5, evidenciou-se que 46% das pessoas entrevistadas totalizando 6 pessoas, optaram pela escala 5, relatando que se mantém atualizado quanto as novidades tecnológicas no âmbito profissional.

Com as novidades referentes a tecnologia, o contador necessita estar atualizado, já que os softwares contribuem em muito dentro do departamento de contabilidade, diante disso, o profissional pode dedicar mais tempo à análise da área contábil e consegue efetuar mais precisamente e com mais segurança o seu trabalho em pouco tempo (SIMAS; ALVES; CABRAL, 2011).

A tecnologia na área contábil contribui grandemente nas rotinas de formas rápidas e eficazes, diante de lançamentos contábeis, levantamento de balancetes, escrituração livros fiscais, controle de estoque, contas a receber e contas a pagar, dentre tantos outros. Os profissionais precisam, portanto, se manter atualizados, já que a informática permite um avanço na atuação do profissional contábil. (OLIVEIRA; MALINOWSKI, 2017).

A questão quatro, tem como intuito entender se as empresas buscam novas tecnologias no mercado, a fim de facilitar e otimizar as atividades, dos profissionais.



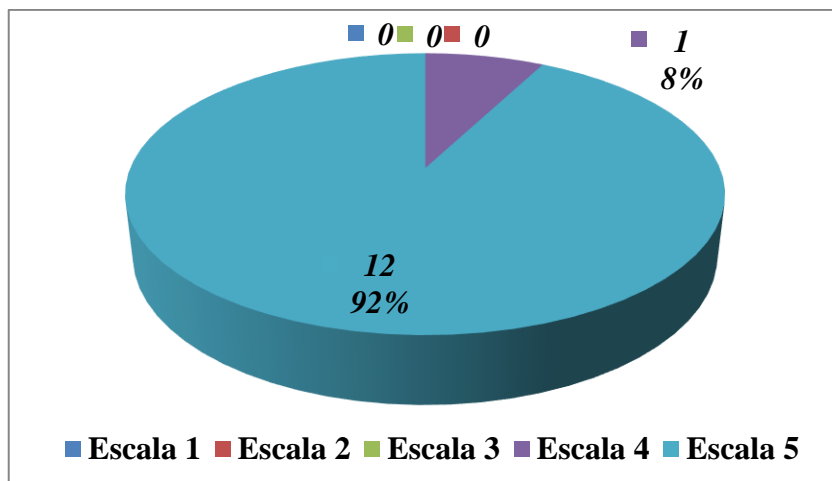
**Figura 4:** A empresa no qual você trabalha busca novas tecnologias no mercado, a fim de facilitar e otimizar as atividades?

Na figura 4 e em relação a escala de 1 a 5, evidenciou-se que 54% das pessoas, ou seja, um total de 7 pessoas, optaram pela escala 5, relatando que a empresa no qual trabalha busca novas tecnologias no mercado, a fim de facilitar e otimizar as atividades diárias.

Segundo Oliveira; Malinowski, (2017), a empresa deve reconhecer a importância da informação, não medindo esforços na manutenção das informações e investimentos em tecnologia, criando um instrumento básico para diagnosticar e determinar o uso delas em apoio às decisões e ações no âmbito da organização empresarial. Corazzim (2017), acredita que a maioria das inovações melhora o estímulo da empresa, gerando investimento na produção de tecnologias e de novas formas de gestão, o que gera uma transformação cada vez mais rápida.

A quinta questão tem como objetivo, compreender se os cursos na área de tecnologia auxiliam a ampliar o conhecimento, e a se preparar para o futuro no mercado de trabalho.



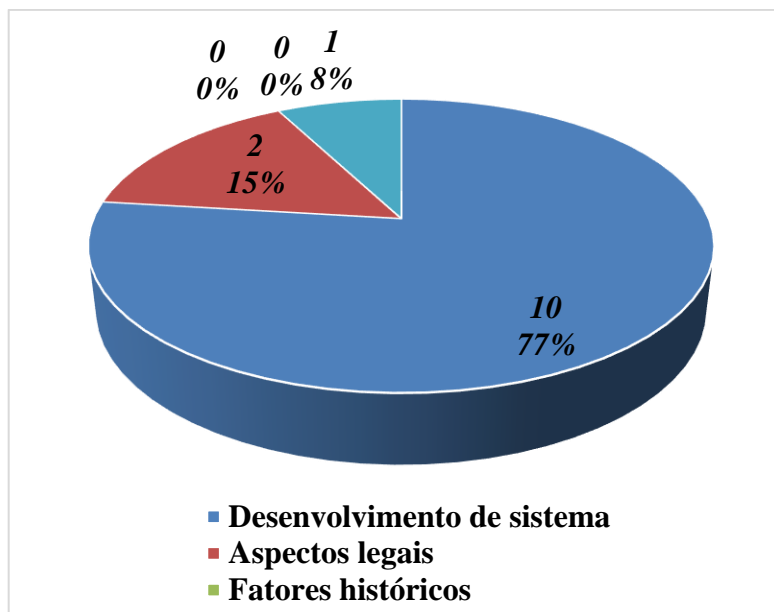


**Figura 5:** Você acredita que realizar cursos na área de tecnologia auxilia a ampliar o conhecimento, e a se preparar para o futuro no mercado de trabalho?

De acordo com a figura 5, a grande maioria das pessoas que responderam o questionário escolheram a escala 5, ou seja, 92%, um total de 12 pessoas, destacando que realizar cursos na área de tecnologia auxilia e amplia o conhecimento, além de preparar para o futuro no mercado de trabalho. E apenas 8%, ou seja, uma pessoa escolheu a escala 4 totalizando 8%.

O desempenho do profissional contábil se classifica pela forma como desempenha seu trabalho, diante disso, evidencia-se a importância da capacitação na área da tecnologia, já que o mercado de trabalho vive em constante modificação e com tal aspecto, ocorre a necessidade de um novo perfil de profissionais com diferentes habilidades. (OLIVEIRA; MALINOWSKI, 2017). De acordo com (BIASIBETTI; FIEL, 2017), na atualidade o mercado de trabalho tem se tornado cada vez mais exigente e amplo e para que o profissional em contabilidade seja bem-sucedido, precisa se atualizar para melhorar ainda mais seu desempenho.

A questão seis tem o objetivo de identificar quais os fatores proporcionaram maior impacto na contabilidade.

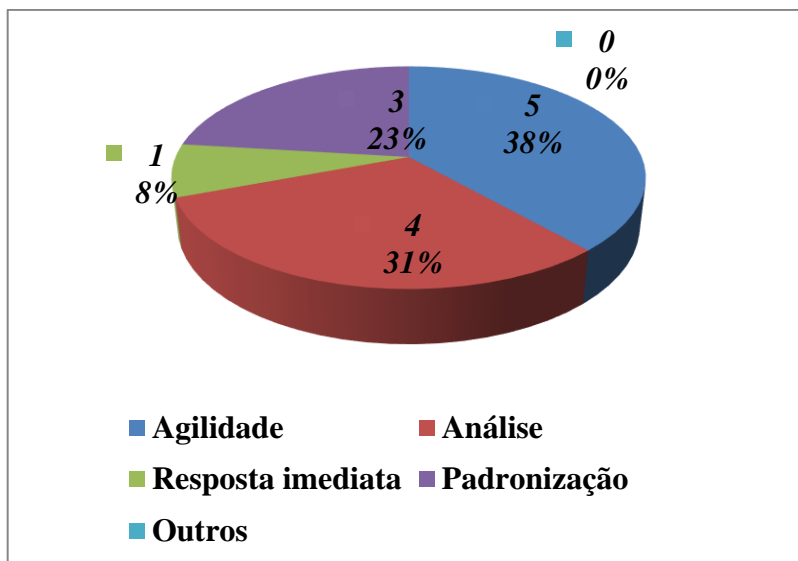


**Figura 6:** Na sua opinião, qual dos fatores proporcionou maior impacto na contabilidade.

Na figura 6 vemos que um dos fatores que causou maior impacto na opinião das pessoas que responderam ao questionário, foi o “desenvolvimento do sistema”, totalizando 10 pessoas em uma porcentagem de 77%, onde apenas duas pessoas 15%, disseram que é os “aspectos legais” e apenas uma pessoa 8%, citou a opção “outros”.

Os fatores de maior impacto na contabilidade se define ao uso de novas tecnologias, onde o profissional deve assumir uma posição mais responsável pelas próprias escolhas e ações frente às situações impostas diariamente. (FREITAS, 2019).

Por fim, a sétima questão, tem como objetivo compreender qual benefício mais importante que a tecnologia trouxe para a contabilidade.



**Figura 7:** Na sua opinião, qual o benefício mais importante que a tecnologia trouxe para a contabilidade?

De acordo com a figura 7, evidencia-se que 38% das pessoas que responderam ao questionário, o equivalente a 5 pessoas, optaram pela opção agilidade e ganho de tempo, em que apenas 8% o equivalente a 1 pessoa optou por resposta imediata.

Um dos benefícios mais importantes que a tecnologia trouxe para a contabilidade, está relacionado as inovações, no qual com a utilização de novos recursos, aplicativos, softwares de gestão e muitas outras ferramentas possam consequentemente aumentar a produtividade. (SOUZA, 2019).

Portanto através dos dados coletados através dos gráficos, evidenciou que as empresas contábeis trabalham com responsabilidade, dando ênfase ao profissional qualificado, investindo na aquisição de equipamentos, para que estes operem da melhor forma possível os recursos disponibilizados a eles. Assim, sendo, com recursos tecnológicos e pessoal treinado a empresa pode desenvolver um Sistema de Informações que melhor se adapte conforme as necessidades que surgem.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através do desenvolvimento deste trabalho, foi possível identificar que a contabilidade 4.0 se relaciona a uma transformação digital, onde o profissional passa a trabalhar de maneira mais dinâmica destacando o uso de novas tecnologias.

Verificou-se também alguns aspectos relacionados ao conceito de contabilidade, os sistemas de informação ERPs, como algo muito significativo, já que auxilia nas tomadas de decisões dentro das empresas.

Diante disso, o trabalho teve seu desenvolvimento através de um estudo bibliográfico, utilizando o referencial teórico com consultas em sites buscando por livros e artigos relacionados ao tema. Também se utilizou o método misto, qualitativo e quantitativo, sobre a observação de questões fechadas.

De acordo com os resultados e as discussões, verificou-se que os profissionais classificam as ERPs, como algo muito bom, pois, auxilia muito nas tomadas de decisões dentro da empresa.

A maioria das empresas conforme consta os gráficos investem em tecnologias, com a finalidade de facilitar e otimizar as atividades mantendo seus funcionários atualizados.

Também foi possível compreender que fatores de maiores impactos dentro da contabilidade foi o desenvolvimento dos sistemas, onde entende-se os benefícios da tecnologia para a contabilidade.

Portanto, foi possível concluir que as empresas têm se mostrado dispostas em relação aos meios tecnológicos, tanto na aquisição de equipamentos mais modernos, como em capacitação para tornar a equipe ainda mais qualificada.

## REFERÊNCIAS

BÄCHTOLD, C. **Contabilidade básica**. Instituto Federal do Paraná. Educação a distância. Curitiba-PR. 2011.

BARROS, M. **Contabilidade Geral**. [Apostila digital]. Fundação Sérgio Contente. IDEPAC, 2013.

BIASIBETTI, A. P; FIEL, A. A. Análise do perfil do profissional contábil requerido pelas empresas do vale do Taquari-rs. **Revista Destaques Acadêmicos, Lajeado**.v. 9, n. 1, p. 89-110, 2017.

BRASIL. **Resolução nº 560, de 28 de outubro de 1983**. Dispõe sobre as prerrogativas profissionais de que trata o artigo 25 do Decreto-lei nº 9.295, de 27 de maio de 1946. Disponível em: <http://www.portaldecontabilidade.com.br/legislacao/resolucao560.htm>: Acesso em: 19/05/2020.

CAVAZZANA, A; ALVES, B. U; CHAVES, S. R. C. Sistema de gestão empresarial e importação de dados em um escritório contábil. **Revista Empreenda UNITOLEDO**, Araçatuba, v. 2, n. 2, p. 209-224, jul./dez. 2018.

COLIATH, G. C. **A contabilidade como ciência social e sua contribuição para o capitalismo**. ENIAC Pesquisa, Guarulhos-SP, v. 3, n. 2, p. 152-161, jul.-dez. 2014.

CORAZZIM, G. A tecnologia da informação na contabilidade. **Revista Gestão em Foco**. Edição nº 9, p. 44-50, Ano: 2017.

FERNANDES, E. R. et al. **O uso do sistema de informação contábil como ferramenta para a tomada de decisão nas empresas da região de contagem - minas gerais**. Simpósio em excelência em Gestão e Tecnologia. 9º SEGeT, 2012.

FREITAS, V. **Contabilidade 4.0: como se adaptar aos novos papéis da profissão de contador?** 2019. Disponível em: <https://blog.fortestecnologia.com.br/contabilidade-40/>. Acesso: 13/07/2020.

GUIZELINI, A. F. **Sistemas integrados de gestão (ERP) como ferramenta de mudança organizacional em pequenas empresas**. (Trabalho de conclusão de curso) Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo, 2011, 47 p.

LAUDON, J; LAUDON, K. **Sistemas de informação gerenciais**. 9. ed. São Paulo: Pearson, 2011.

LOUSADA, M; VALENTIM, M. L. P. **Modelos de tomada de decisão e sua relação com a informação orgânica**. *Perspect. ciênc. inf.* vol.16 n.1 Belo Horizonte, mar. 2011.

MARQUES, W. L. **Contabilidade Gerencial à necessidade das Empresas**. 2ª edição. Paraná, 2014.

MARTINS, P. C; CREMONINI, L. J. BORTOLUZZI, C. A. P. Sistema de informação contábil e sua importância para a tomada de decisões empresariais. **Revista Tecnológica**, v. 06, nº 01, p. 247-267, 2017.

OLIVEIRA, A.V; FELTRIN, J. A; BENEDETI, T. S. **Contabilidade digital**. (Trabalho de conclusão de curso) Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium, curso de Ciências Contábeis, Lins, 2018, 91 p.

OLIVEIRA, D. B. de; MALINOWSKI, C. E. A importância da tecnologia da informação na contabilidade gerencial. **Revista de Administração**. v. 1, n. 25, p.3-22, maio. 2017

PADOVEZE, C. L. **Sistemas de informações contábeis: fundamentos e análise**. 7. ed. 2. reimpr. São Paulo: Atlas, 2019.

PETRA, A. da S. M; FILGUEIRAS, C. F; SOUSA, R. D. A. de; SENHORAS, E. M. **Introdução à evolução da contabilidade em Roraima**. Coleção Comunicação e Políticas Públicas. Boa Vista. 2019.

RODRIGUES, G. et al. Formação no instituto politécnico de tomar: alinhamento de competências para responder aos desafios da indústria 4.0. **Superavit: revista de gestão e ideias**. v. 2, n. 2, p.65-75, out. 2017.

SANT'ANNA, R. de O. **Contabilidade Gerencial**. Apostila digital, 2012. Disponível em: <https://docplayer.com.br/11377844-Contabilidade-gerencial.html>. Acesso em: 29/04/2020.

SANTOS, A. A. **Informática na empresa**. 5a. ed. São Paulo: Atlas. 2010.

SIMAS, D. P; ALVES, H. E; CABRAL, W. K. R. G. **A Importância da Informática na Contabilidade**. UNIRONDON, 2011.

SILVA, G.; DE OLIVEIRA, A.; PINTO, T.; FERRAZ, D. COMO A INDÚSTRIA 4.0 AUXILIA NA MELHORIA DE PRODUTIVIDADE ATRAVÉS DE FERRAMENTAS DE SUPORTE À GESTÃO. **Revista Científica e-Locução**, v. 1, n. 18, p. 25, 23 dez. 2020.

SILVA, M. D. da. **Análise das perspectivas e expectativas dos acadêmicos ingressantes e concluintes do Curso de Ciências Contábeis da UNESC sobre a profissão contábil**. Monografia (Graduação de Ciências Contábeis), Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC. 2012. 85 p.

SOUZA, H. J. de. **O que acontecerá com a Contabilidade num futuro próximo?** 2020. Disponível: <https://www.contabeis.com.br/artigos/5759/o-que-acontecera-com-a-contabilidade-num-futuro-proximo/>. Acesso em: 13/07/2020.